

UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU* EM INFORMÁTICA NA EDUCAÇÃO

FABIANA VIEIRA FELBERG

**A VISÃO DOS ALUNOS DE UM CURSO TÉCNICO EM RECURSOS HUMANOS
SOBRE A DISCIPLINA INFORMÁTICA APLICADA: IMPORTÂNCIA E
EFETIVIDADE**

SERRA
2015

FABIANA VIEIRA FELBERG

**A VISÃO DOS ALUNOS DE UM CURSO TÉCNICO EM RECURSOS HUMANOS
SOBRE A DISCIPLINA INFORMÁTICA APLICADA: IMPORTÂNCIA E
EFETIVIDADE**

Monografia apresentada à Coordenadoria do Curso de Pós-graduação *Lato Sensu* em Informática na Educação do Instituto Federal do Espírito Santo, Campus Serra, como requisito parcial para a obtenção do título de Especialista em Informática na Educação.

Orientadora: Prof.^a Dra. Marize Lyra Silva Passos.
Coorientadora: Prof.^a Dra. Isaura Alcina Martins Nobre

SERRA

2015

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

- F311v Felberg, Fabiana Vieira
A visão dos alunos de um curso técnico em recursos humanos sobre a disciplina Informática Aplicada: importância e efetividade / Fabiana Vieira Felberg. - 2015.
39 f. : il. ; 30 cm
- Orientador: Prof.^a Marize Lyra Silva Passos
Coorientadora: Prof.^a Isaura Alcina Martins Nobre.
Monografia (especialização) - Instituto Federal do Espírito Santo, Campus Serra, Informática na Educação, 2015.
1. Informática na educação. 2. Tecnologia da informação. 3. Ensino técnico. I. Passos, Marize Lyra Silva. II. Nobre, Isaura Alcina Martins. III. Instituto Federal do Espírito Santo. IV. Título.

CDD: 371.33

FABIANA VIEIRA FELBERG

**A VISÃO DOS ALUNOS DE UM CURSO
TÉCNICO DE RECURSOS HUMANOS SOBRE A DISCIPLINA
INFORMÁTICA APLICADA: IMPORTÂNCIA E EFETIVIDADE**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao programa de Pós-Graduação Lato Sensu: Especialização em Informática na Educação, como requisito parcial para obtenção de título Especialista em Informática na Educação.

Aprovado em 08 de maio de 2015.

COMISSÃO EXAMINADORA


MARIZE LYRA SILVA PASSOS

INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

Orientador


ISAURA ALCINA MARTINS NOBRE

INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO


EPIFÂNIO DAVI DE SOUZA SANTOS

INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO ESPÍRITO SANTO
Autarquia criada pela Lei nº. 11.892, de 29 de dezembro de 2008

DECLARAÇÃO DE AUTORIA DE TRABALHO MONOGRÁFICO DE
ESPECIALIZAÇÃO

Eu, FABIANA VIEIRA FELBERG, aluno(a) do curso de Pós-Graduação *Lato Sensu*:
Especialização em Informática na Educação, declaro que o trabalho monográfico intitulado "A
VISÃO DOS ALUNOS DE UM CURSO TÉCNICO DE RECURSOS HUMANOS SOBRE A
DISCIPLINA INFORMÁTICA APLICADA: IMPORTÂNCIA E EFETIVIDADE" é de minha
autoria, em conformidade com a legislação vigente que trata dos direitos autorais.

Serra, 08 do maio de 2015

Assinatura do(a) Candidato(a)

RESUMO

O avanço tecnológico é facilmente percebido e requer que alunos e professores estejam inseridos, tendo em vista que a educação deveria ser o foco para receber investimentos. Nem sempre é o que acontece. As instituições públicas de ensino não atualizam os seus projetos dos cursos técnicos para atenderem a demanda existente no mercado. Desse modo, não há mão de obra especializada para o mercado de trabalho após o término do curso uma vez que o governo federal criou programas de incentivo aos jovens para estudarem e se profissionalizarem em alguma área (Sisutec e Pronatec), a fim de terem acesso ao mercado de trabalho que está cada vez mais exigente e competitivo. Tendo essas informações, esse trabalho tem por objetivo avaliar a percepção dos alunos quanto à eficiência e efetividade da disciplina Informática Aplicada a Sistemas de RH. Essa percepção foi avaliada por meio de questionários aos quais os alunos do curso técnico de RH do terceiro (e último) módulo foram convidados a responder. Como resultado, destaca-se as limitações da disciplina Informática Aplicada a Sistemas de RH que não está no nível do mercado atual, já que os computadores atualmente são indispensáveis a qualquer ramo empregatício. Logo, o aluno deveria concluir o curso técnico e estar habilitado a desempenhar atividades que são pertinentes ao seu perfil profissional.

Palavras-chave: Ensino de Informática. Curso Técnico. Habilidades em Tecnologia da Informação.

ABSTRACT

Technological advancement is easily perceived and requires that students and teachers are inserted in order that education should be the focus to receive such advances. It is not happens. The public education institutions do not have autonomy to the adequacy of its projects of technical courses that should form specialized manpower for the labor market, since the federal government created programs to encourage young people to study and professionalize in some area (Sisutec e Pronatec), in order to have access to the labor market that is increasingly demanding and competitive. Having this information this work aims evaluate the students' perception in relation to their efficiency and effectiveness of the discipline Applied Informatics in HR Systems. This perception was assessed through interviews which the students of the third HR technical course (and last) module were invited to respond. As a result showed the imperfections of the discipline Applied Informatics in HR Systems and then is not in the current market level, since computers are now essential to any branch employment. Therefore, the student should complete the technical course and be able to perform activities that are relevant to their professional profile.

Keywords: Computer education. Technical Course. Abilities in Information Technology.

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	7
1.1	PROBLEMA.....	8
1.2	OBJETIVOS.....	8
1.2.1	Objetivo Geral	8
1.2.2	Objetivos Específicos	8
1.3	HIPÓTESES.....	9
1.4	JUSTIFICATIVAS.....	9
2	REVISÃO DE BIBLIOGRAFIA	11
2.1	O CURSO TÉCNICO EM RECURSOS HUMANOS.....	11
2.2	HABILIDADES EM TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO.....	13
2.3	O ALUNO NATIVO DIGITAL.....	16
2.4	O USO DO COMPUTADOR NA EDUCAÇÃO.....	18
3	METODOLOGIA	21
3.1	TIPO DE PESQUISA.....	21
3.2	UNIVERSO E AMOSTRA.....	22
3.3	COLETA DE DADOS.....	23
4	ANÁLISE DOS DADOS	24
5	CONSIDERAÇÕES FINAIS	34
	REFERÊNCIAS	35
	APÊNDICES	36
	APÊNDICE A - Questionário	37

1 INTRODUÇÃO

O mercado de trabalho cresce e vem sentindo a falta de trabalhadores qualificados, para dar conta do crescimento sustentável do país é preciso formar novos profissionais e qualificar a mão de obra disponível, o que tem sido um grande desafio.

Hoje são 200 mil postos de emprego que não são preenchidos por falta de um profissional qualificado para o cargo, cerca de 60% dos jovens que concluem o ensino médio não ingressam no ensino superior. O ensino técnico é o caminho mais curto para o mercado de trabalho com perspectivas de ingresso ao ensino superior (BUSTAMANTE, 2013, p.?).

Os cursos técnicos hoje são vistos como uma possibilidade de entrada mais rápida no mercado de trabalho. Muitas vezes profissionais que possuem cursos técnicos conseguem mais oferta de empregos e estágios do que os recém-formados em cursos superiores.

O crescimento da procura por cursos técnicos tem levado ao aumento da oferta destes cursos, tanto pela iniciativa privada como pelo poder público, seja no âmbito federal ou estadual. Segundo o jornal A Gazeta (2014), a Secretaria de Educação (SEDU) do estado do Espírito Santo para o ano de 2015 abriu 8.529 vagas distribuídas em 34 cursos técnicos em 149 escolas, da rede pública estadual, localizadas em 49 municípios do Estado.

Mas não basta ter um curso técnico, é importante que este profissional tenha uma boa formação, pois cada vez mais o mercado de trabalho necessita de profissionais que estejam familiarizados com as técnicas e ferramentas que estão sendo usados no cotidiano de sua área. Por isso, é importante que os cursos estejam com suas matrizes curriculares em sintonia com as necessidades do mercado de trabalho.

Com vista a este problema esta pesquisadora, é professora da disciplina Informática Aplicada no curso Técnico em Recursos Humanos ofertado pela escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Coronel Olímpio Cunha, no município de Cariacica Estado do Espírito Santo, está preocupada em investigar se na percepção dos alunos do curso sua disciplina está atendendo às demandas do mercado de

trabalho, garantindo com isso a colocação destes futuros profissionais no mercado de trabalho.

1.1 PROBLEMA

É muito importante que a disciplina, Informática Aplicada, ministrada no curso Técnico em Recursos Humanos atenda às expectativas dos alunos quanto a sua aplicabilidade no mercado de trabalho para que possa atender melhor às expectativas das empresas que contratarão os futuros profissionais formados pela escola.

Temos então, como problema desta pesquisa a seguinte questão: A disciplina Informática Aplicada do curso Técnico em Recursos Humanos, na visão de alunos e professores atende as expectativas do mercado de trabalho?

1.2 OBJETIVOS

1.2.1 Objetivo Geral

Analisar na percepção dos alunos a disciplina Informática Aplicada, ofertada no curso técnico em Recursos Humanos em uma Escola da Rede Estadual do estado do Espírito Santo, quanto a sua importância para a formação requerida pelo mercado de trabalho.

1.2.2 Objetivos Específicos

Para se alcançar o objetivo geral descrito anteriormente será necessário realizar as seguintes etapas:

1. Analisar o projeto do curso Técnico de Recursos Humanos;
2. Levantar as percepções de alunos e professores do curso Técnico de Recursos Humanos sobre a disciplina Informática Aplicada;

1.3 HIPÓTESES

Segundo Malheiros (2011, p. 54) a hipótese “[...] é uma resposta antecipada ao problema de pesquisa. Significa dizer que é uma afirmação que precisa ser testada e ou investigada”. Esta ao final do trabalho pode ser confirmada ou refutada.

A ideia da investigação posta neste estudo estabelece a hipótese de que: “a disciplina Informática Aplicada do curso Técnico em Recursos Humanos, na visão de alunos do curso não atende às expectativas do mercado de trabalho”.

1.4 JUSTIFICATIVAS

No mundo atual, não se pode negar a importância do ensino da Informática no currículo escolar, principalmente nos cursos técnicos, pois o conhecimento em informática tem sido decisivo na hora de preencher uma vaga de emprego.

O ensino da informática aplicada em cursos técnicos deve atender às demandas do mercado para evitar que os alunos formados fiquem muito aquém dos demais que possuem este conhecimento. Nestes cursos, é importante que os alunos tenham um conhecimento aprofundado sobre informática, assim competirão de forma mais justa no mercado de trabalho. Com a utilização frequente dos computadores, observam-

se avanços nas habilidades e grande avanço no aprendizado que se exige de um profissional a ser contratado. Uma vez que os setores de indústria, comércio, educação e os setores de serviços e entretenimento estão criando uma dependência em relação aos recursos da TI(MIRANDA et al 2006).

Esse mesmo autor afirma ainda que com o aumento da demanda pelo uso das TICs são detectados problemas que envolvem desde a capacidade e disposição para aceitar e absorver os novos mecanismos e quanto às vulnerabilidades decorrentes de uso inadequado da informática (MIRANDA et al 2006).

Assim o ensino da informática aplicada em cursos técnicos deve atender não somente às demandas do mercado bem como o uso das ferramentas necessárias para a resolução de problemas do cotidiano profissional evitando que os alunos formados fiquem muito aquém dos demais que possuem este conhecimento ou habilidade. O ideal seria que os alunos obtivessem o aprendizado adequado no curso técnico em Recursos Humanos, já que competirão no mercado de trabalho após a conclusão do mesmo.

2 REVISÃO DE BIBLIOGRAFIA

2.1 O CURSO TÉCNICO EM RECURSOS HUMANOS

O curso técnico em Recursos Humanos objetiva melhorar o desempenho e preparar os profissionais a fim de desenvolverem atividades nas áreas de recrutamento e seleção, administração de pessoal, treinamento e desenvolvimento, remuneração e benefícios, envolvendo o controle e registro das atividades, de acordo com a legislação trabalhista, previdenciária e as normas e regulamentos internos da sua área de atuação.

O curso técnico em Recursos Humanos possui o eixo Tecnológico Gestão e Negócios e está estruturado em três módulos de 300 horas cada, totalizando 900 horas. Sua proposta esta em conformidade com o disposto na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – Lei Federal nº 9.394/96, no Decreto Federal nº 5.154/2004, no Parecer CNE/CEB nº 16/99, na Resolução nº 04/99. O quadro 1 apresenta a grade curricular do curso.

Quadro 1 - Grade Curricular do curso Técnico em Recursos Humanos

Modulo I		
Componente curricular	Carga Horária	Aula/Semana
Ética e Comportamento Humano I	40	02
Inglês Técnico I	40	02
Administração I	40	02
Comunicação Empresarial	40	02
Gestão de Rotina de Departamento Pessoal I	40	02
Legislação Trabalhista I	40	02
Informática Aplicada a Sistema de Recursos Humanos I	60	03

Total Módulo I	300	15
Modulo II		
Componente curricular	Carga Horária	Aula/Semana
Inglês Técnico II	40	02
Espanhol	40	02
Gestão de Rotina de Departamento Pessoal II	60	03
Legislação Trabalhista	40	02
Informática Aplicada a Sistema de Recursos Humanos II	20	01
Relações Interpessoais I	40	02
Legislação Previdenciária II	60	03
Total Módulo II	300	15
Modulo III		
Componente curricular	Carga Horária	Aula/Semana
Ética e Comportamento Humano II	40	02
Administração II	40	02
Legislação Trabalhista II	60	03
Relações Interpessoais II	40	02
Informática Aplicada a Sistema de Recursos Humanos III	40	02
Ambiente, Saúde e Segurança do Trabalho	40	02
Administração de Recursos Humanos	60	03
Total Módulo III	300	15
Total de Carga Horária		900

Fonte: Plano de curso do curso Técnico em Recursos Humanos da EEEFM “Coronel Olímpio Cunha”

Este curso é ofertado pela escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Coronel Olímpio Cunha, localizado no município de Cariacica e oferta 80 vagas por

semestre. O público alvo do curso técnico em Recursos Humanos é de mulheres das comunidades em torno da escola, desempregadas e/ou terminaram o ensino médio e que desejam qualificação para o mercado de trabalho. O público masculino interessado é pequeno, o equivalente a 1% do quantitativo de alunos. De acordo com o SINE Estadual, existe uma demanda significativa para essa área profissional.

O estado do Espírito Santo possui uma grande tendência de desenvolvimento econômico e social com a implantação de empresas e investidores externos.

2.2 HABILIDADES EM TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO

O início da década de 1990 marca o início da Era da Informação que trouxe em seu bojo o grande impacto produzido pela tecnologia da informação (TIC). Nesta era a nova riqueza passa a ser o conhecimento, recurso mais importante e valioso que veio substituir o capital financeiro. A TIC trouxe consigo a virtualidade, instantaneidade e conectividade e constitui um poderoso instrumento de trabalho dentro das organizações (CHIAVENATO, 2004).

Chiavenato (2004, p. 34) afirma que,

[...] as mudanças que estão ocorrendo na Era da Informação – em que já estamos aprendendo a viver – afetam profundamente as organizações, do ponto de vista estrutural, cultural, e comportamental, transformando poderosamente o papel das pessoas que nelas trabalham [...].

Para estar apto a conviver com esta nova Era, qualquer profissional de hoje necessita ter habilidades e conhecimento em tecnologia da informação para concorrer a uma vaga de emprego. Isso se deve ao constante avanço tecnológico que se percebe mundialmente. Isso faz com que o profissional tenha que buscar capacitação a todo o momento para que seus conhecimentos não fiquem ultrapassados e para que não vá para o banco de reservas por não se atualizar.

A indústria, o comércio, o setor educacional e os setores de serviços e entretenimento estão cada dia criando uma maior dependência em relação aos recursos da TIC e, por efeito cascata, forçam pessoas e organizações a se

adaptarem a um novo modelo de convivência, comportamento e aprendizagem. A área de gestão de recursos humanos que se encontra presente na administração de todas estas áreas não poderia deixar de ser afetada pela dependência dos recursos de TIC e, conseqüentemente, pela necessidade de seus profissionais de conhecê-los e dominá-los.

Miranda e outros (2006, p. 166) descreve o profissional conhecedor das habilidades em Tecnologia da Informação (TIC) como o que deve ter a capacidade de reformular o conhecimento, expressar-se de maneira criativa e apropriada, produzindo e gerando informação e não apenas compreendê-las. O indivíduo precisa também saber usar a TIC acompanhando os devidos avanços que trarão melhores resultados para a instituição. A exigência é que esse profissional tenha o perfil dinâmico e coerente que saiba diferenciar quando a mudança será benéfica para sua área ou não, quando a troca de um equipamento faz-se necessário e assim por diante.

O *National Research Council* (1990 apud, Miranda et al. 2006, p. 166) estabeleceu três dimensões para as habilidades, Quadro 1:

[...] a habilidade em TIC é pessoal, no sentido em que o indivíduo avalia, distingue, aprende e usa a TIC de forma apropriada para suas atividades pessoais e profissionais; a habilidade em TIC graduada, isto é, pode ser caracterizada por níveis de sofisticação. Não se trata de ser hábil ou não, mas de ter a habilidade de acordo com a classificação graduada e, finalmente, a habilidade em TIC é dinâmica, para que se possa acompanhar a velocidade das mudanças tecnológicas.

Quadro 2 - Principais conceitos, habilidades e capacidades intelectuais em TIC

Itens	Conceitos Fundamentais	Habilidades Contemporâneas	Capacidades Intelectuais
1	Computadores	Preparar um computador pessoal para uso próprio	Envolver-se em raciocínio sustentado
2	Sistemas de informação	Usar as funções básicas do sistema operacional	Administrar a complexidade
3	Redes	Usar um processador de texto	Testar soluções
4	Representação digital da informação	Usar pacotes gráficos e de apresentação	Administrar as falhas dos sistemas
5	Organização da informação	Conectar um computador a uma rede	Organizar estruturas de informação e avaliar a informação
6	Modelagem e abstração	Usar a internet para encontrar informação e recursos	Trabalhar em equipe
7	Estrutura de algoritmos e programação	Usar o computador para comunicação eletrônica	Comunicar-se de forma eficiente e adequada
8	Universalidade	Usar planilhas eletrônicas	Prever resultados não pretendidos
9	Limitações da TIC	Usar um sistema de banco de dados para organizar e acessar informações úteis	Prever mudanças tecnológicas
10	Impacto social da TIC	Usar materiais instrutivos para aprender a usar aplicativos novos ou novas funções	Abstrair os princípios da TIC

Fonte: Adaptado de MIRANDA et al (2006, p. 166-167)

Segundo Miranda e outros (2006, p. 167) “[...] a habilidade em TIC, portanto, é uma exigência e deve ser uma preocupação, tanto das instituições educacionais, quanto das organizações”.

2.3 O ALUNO NATIVO DIGITAL

Hoje se pode notar uma mudança radical do perfil dos alunos, “[...] Os alunos de hoje não são os mesmos para os quais o nosso sistema educacional foi criado” (PRENSKY, 2001, p. 1). Estes, não mudaram simplesmente suas gírias, roupas, enfeites corporais, ou estilos, em relação às gerações anteriores. Aconteceu uma grande mudança com a chegada e rápida difusão da tecnologia digital nas últimas décadas do século XX e início do século XXI.

Este novo aluno representa as primeiras gerações que cresceram convivendo com esta nova tecnologia. Eles passaram a vida inteira cercados, usando computadores, vídeo games, tocadores de música digitais, câmeras de vídeo, telefones celulares todos os outros brinquedos e ferramentas da era digital (PRENSKY, 2001). Eles são conhecidos como aluno nativo digital, termo criado por Marc Prensky e representa aquele aluno que sem esforço sabe usar e interage com toda tecnologia (equipamentos e aplicativos) que estiver ao seu alcance sem receios e sem medo.

Como é muito interativo, não consegue receber a informação de maneira tradicional, exige que isso seja dinâmico e diferente. Esse aluno já está inserido no mundo tecnológico e virtual desde o seu nascimento e é muito natural a utilização de qualquer tipo de aparelho. Giraffa (2013, p. 103) define que a relação desses alunos com o tecnológico é uma simbiose que nem eles sabem diferenciar mais o real e o virtual. Confundem a relação social do mundo virtual e do mundo real. Essa situação, pais e professores não entendem e muito menos sentem-se preparados para lidar. Causa um desconforto para os pais e ameaça o bom andamento do ensino quando se lembra de que a escola não foi capacitada para receber esse aluno.

Giraffa (2013, p. 103) afirma também, que alguns professores trabalham na era analógica e que o maior desafio a ser vencido é o domínio (e revisão) das competências tradicionais, do uso dos recursos tecnológicos, da aplicação de novas metodologias didáticas que, por consequência, facilitarão a aprendizagem de forma ampla.

Paralelamente existem também os imigrantes digitais, que possuem um bloqueio ao novo, a tudo que é tecnológico, às vezes certo receio de utilização desses novos tipos de mídia. Sendo exemplo claro dessa situação os professores que apesar de saberem que o aluno de hoje não recebe a informação como os de antes, insistem nos métodos básicos e tradicionais. De um modo geral, os professores não estão capacitados e antenados como esses alunos nativos digitais (GIRAFFA, 2013; PRENSKY, 2001).

Esses novos alunos, pertencentes a essa era digital, recebem muito mais programas e iniciativas governamentais que fazem com que eles tenham mais acesso à internet no cotidiano, principalmente no ambiente escolar. A cobertura dos programas ainda não é totalmente abrangente, falta muito para alcançar todos os níveis de escolas e comunidades. Mas mesmo assim, permite que o aluno acesse informações e tire suas próprias conclusões sobre os assuntos estudados em aula.

Atualmente a rede de ensino privada investe muito mais em acesso à internet proporcionando aos alunos mais aulas interativas e dinâmicas. A rede pública possui uma desvantagem, pois os gestores públicos não priorizam o acesso à internet nas escolas, ainda há escola sem acesso a rede.

Giraffa (2013, p. 105), destaca que uma iniciativa do governo prevê conectar Escola a rede mundial de computadores com qualidade até o ano de 2025. Mas isso vem caminhando de forma lenta e não acompanha os avanços da tecnologia.

Segundo Giraffa (2013, p. 106)

O comportamento dos alunos em relação a suas habilidades varia de acordo com o ambiente em que vivem e seus objetivos pessoais. O modelo do seu artefato (computador, notebook, tablet, Smartphone ou outro dispositivo), a qualidade da conexão com a Internet definem diferentes comportamentos nos jovens. Para países como o Brasil onde o acesso à Internet não é tão fácil de ter e que varia de velocidade de alta velocidade

para acesso via rádio, assumir que o comportamento de nativos digitais é homogêneo não parece verdade.

O clamor por mudanças na educação em função do desenvolvimento tecnológico da sociedade da época não é novo, porém, “[...] o “novo” é a velocidade com que a sociedade mudou e muda em função dos avanços tecnológicos que nos são ofertados [...]” (GIRAFFA, 2013, p. 106-107).

Devemos lembrar que novas metodologias aplicadas à educação são feitas por professores e não por recursos tecnológicos. Estes recursos por si só não apoiam o processo de ensino e de aprendizagem, mas se os professores tiverem a oportunidade de incluir estes recursos tecnológicos em seu fazer pedagógico e se os alunos, que são nativos digitais, puderem lidar com as ferramentas tecnológicas disponíveis e muitas vezes o fazem melhor que seus professores, que são imigrantes digitais, isso é ótimo!

2.4 O USO DO COMPUTADOR NA EDUCAÇÃO

Segundo Valente (1993, p. 1) para que o computador possa ser utilizado como apoio ao processo de ensino aprendizagem “[...] são necessários basicamente quatro ingredientes: o computador, o software educativo, o professor capacitado para usar o computador como meio educacional e o aluno. Todos eles têm igual importância [...]”.

Os softwares educativos utilizados neste processo podem ser classificados segundo Taylor (1980 apud Valente, 1993, p. 3) em:

[...] tutor (o software que instrui o aluno), tutorado (software que permite o aluno instruir o computador) e ferramenta (software com o qual o aluno manipula a informação). Assim, o tutor equivale aos programas do polo onde o computador ensina o aluno. Os softwares do tipo tutorado e ferramenta equivalem aos programas do polo onde o aluno "ensina" o computador.

Além dos softwares a Internet, que gerou uma revolução comportamental, veio facilitar a comunicação entre os indivíduos e criou uma “[...] nova percepção relacionada aos saberes, competências e habilidades. Ao participar ativamente da

aquisição desses conhecimentos, o aluno terá a possibilidade de se integrar e assimilar com mais facilidade tudo aquilo que estiver aprendendo.” (GIRAFFA, 2013, p. 110).

No atual desenvolvimento vivido pelos nativos e migrantes digitais, não existe mais espaço para aula meramente informativa. Segundo Perrenoud (2000 apud GIRAFFA, 2013, p. 110), as atividades pedagógicas desenvolvidas pelo professor estão se transformando. Segundo este autor, deve-se na sala de aula privilegiar práticas inovadoras e, portanto, as competências emergentes, “[...] aquelas que deveriam orientar as formações iniciais e continuar com aquelas que contribuem para a luta contra o fracasso escolar e desenvolvem a cidadania, aquelas que recorrem à pesquisa e enfatizam a prática reflexiva”.

Segundo Valente (1993, p. 1) no processo ensino-aprendizagem.

[...] o computador tem sido utilizado tanto para ensinar sobre computação - ensino de computação ou "computer literacy" - como para ensinar praticamente qualquer assunto – ensino através do computador. No ensino de computação, o computador é usado como objeto de estudo, ou seja, o aluno usa o computador para adquirir conceitos computacionais, como princípios de funcionamento do computador, noções de programação e implicações sociais do computador na sociedade.

No curso Técnico de Gestão de recursos Humanos, o computador é utilizado para ensinar os alunos a como lidar com a ferramenta em si, bem como a utilizar diversos softwares de apoio a atividades ligadas à área de gerenciamento de recursos humanos. Neste curso, além do uso da internet, é apresentado aos alunos uma série de softwares que irá ajudá-los no seu cotidiano profissional. Os principais softwares usados no curso são: o editor de texto e a planilha eletrônica.

Com o editor de textos, o aluno aprende a construir documentos importantes na rotina de uma empresa, como: os vários tipos de contratos que existem; e-mails para fornecedores e/ou clientes e outros documentos que contenham tabelas, imagens, formatação especial para impressão, etc.

Com a planilha eletrônica é que o aluno entende que é possível usar função para resolver praticamente toda a vida da empresa. Adequando às necessidades da rotina empresarial, poderão usar formulas que calculam os impostos e descontos, efetuar cadastro de funcionários completos, emitir folhas de pagamentos com os

cálculos devidamente feitos, controlar o estoque e o caixa, controlar lista de clientes, realizar cálculos diversos. Destacam-se algumas de suas aplicações na gestão de RH:

Aplicação para diversos processos em RH - importação e exportação de diversas informações que serão usadas para geração de folha de pagamento, cadastro de pessoas, levantamento de despesas e gastos gerais, controle de frequência e ponto, controle de pagamentos gerais e demais planilhas resultantes de processos de RH.

Revisão e controle de pagamentos e salários: levantamento de informações, tabelas dinâmicas, utilização de macros e filtros de formas simples e avançada.

Análise, Planejamento, Avaliação e Implementação de estatística e gráficos com indicadores, consolidação de dados a partir de índices e identificação dos desvios, análise dos resultados através dos gráficos e criação de formulários para impressão que são utilizados nas rotinas de RH.

3 METODOLOGIA

3.1 TIPO DE PESQUISA

A pesquisa realizada quanto a sua natureza pode ser classificada como pesquisa aplicada, uma vez que tem o objetivo de analisar a visão de alunos sobre a disciplina Informática Aplicada dentro do curso Profissionalizante de Recursos Humanos e com isso dar subsídios a possíveis alterações no currículo do curso. E, quanto a sua natureza, é do tipo por levantamento descritivo que, de acordo com Gil (2008) é sua abordagem foi quantitativa ao buscar “transformar a realidade em dados que permitam sua interpretação” (MALHEIROS, 2011, p. 31), mas ao mesmo tempo teve um viés qualitativo ao dar voz aos sujeitos da pesquisa quanto a sua opinião sobre o tema compreendendo o fenômeno sobre sua ótica.

Esta quanto aos seus objetivos foi uma pesquisa exploratória que “[...] visa aumentar o conhecimento sobre um determinado tema ou assunto, possibilitando a construção de hipóteses ou tornar a situação em questão mais explícita [...]”, foi também, descritiva, pois, busca “[...] descrever as características de uma população ou um fenômeno [...]” (MALHEIROS, 2011, p. 32).

Quanto ao procedimento técnico empregado foi uma pesquisa do tipo levantamento que:

[...] se caracterizam pela interrogação direta das pessoas cujo comportamento se deseja conhecer. Basicamente, procede-se à solicitação de informações a um grupo significativo de pessoas acerca do problema estudado para em seguida, mediante análise quantitativa, obter as conclusões correspondentes dos dados coletados (GIL, 2008, p. 55).

Nessa modalidade de pesquisa, solicitam-se informações a um grupo significativo de pessoas acerca do problema em questão para, em seguida, mediante análise, obterem-se as conclusões correspondentes aos dados coletados. Assim, no que concerne a esse manuscrito, pretende-se ter ciência da visão dos alunos em relação à disciplina Informática Aplicada a Sistemas de RH.

Como ferramenta de apoio ao levantamento, foi utilizado um questionário formado por perguntas abertas e fechadas. Ele foi dividido em duas partes: a primeira teve o objetivo de levantar dados sobre o perfil dos alunos e a segunda teve o objetivo de levantar a opinião destes alunos sobre a disciplina Informática Aplicada dentro do curso Profissionalizante em Recursos Humanos.

O questionário, Apêndice A, foi construído no Google *Forms*, no início do mesmo foi apresentado o Termo de Consentimento Livre Esclarecido (TCLE) que explicava ao pesquisado sobre de que se tratava a pesquisa e caso este concordasse em responder ao mesmo era encaminhado para o questionário em si. Aos sujeitos da pesquisa foi explicado que as informações apresentadas por eles seriam mantidas em sigilo.

3.2 UNIVERSO E AMOSTRA

O universo da pesquisa abrangeu os alunos do curso Técnico de Recursos Humanos, da Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio “Coronel Olímpio Cunha”, situado no bairro de Santana, município de Cariacica – ES.

Deste universo foi escolhido de forma não *probabilística* e intencional os alunos do módulo III do curso. Esta turma foi a escolhida por estar no último período do curso, ou seja, foram os que resistiram aos desafios do percurso. E por já terem cursado as disciplinas Informática Aplicada a Sistema de Recursos Humanos I e Informática Aplicada a Sistema de Recursos Humanos II e estarem cursando a disciplina Informática Aplicada a Sistema de Recursos Humanos III, o que os habilita a opinarem melhor sobre o tema desta pesquisa.

3.3 COLETA DE DADOS

A coleta de dados deu-se de forma qualitativa e quantitativa onde foram analisadas as opiniões dos alunos do terceiro módulo do curso e considerando as necessidades atuais do curso, uma vez que a matriz curricular do curso é imutável não contemplando assim possíveis atualizações e adequações.

A coleta de dados foi realizada por meio de questionário enviado a uma amostra de alunos via Google Forms, com perguntas abertas e fechadas. Para a aplicação do mesmo, visando facilitar o acesso dos alunos, estes foram encaminhados ao laboratório de informática da escola onde houve o acesso ao questionário através do endereço eletrônico: <http://goo.gl/forms/EHzobscEhg>.

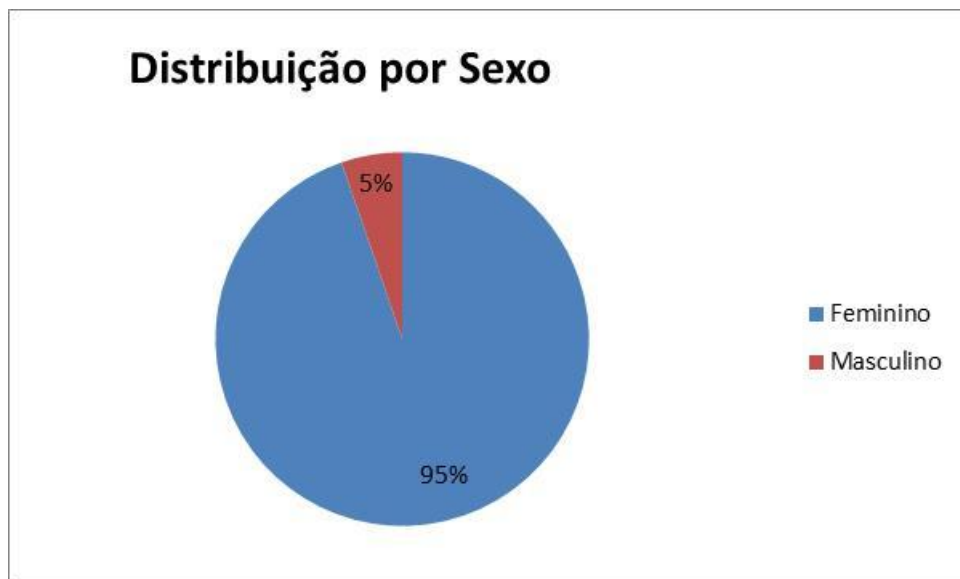
O período de aplicação do questionário foi na última semana de março de 2015. O tratamento das informações obtidas definiu-se na semana seguinte.

4 ANÁLISE DOS DADOS

Todos os sujeitos da amostra concordaram com o termo de consentimento ao responderem as perguntas que serviram de parâmetro para a análise do índice de satisfação dos mesmos para com a disciplina em questão.

Partindo de uma turma com 35 alunos, 19 aceitaram responder o questionário o que representa 54,28% da amostra selecionada. Desse total 95% é representado pelo sexo feminino e 5% pelo sexo masculino, Gráfico 1, estes com idade média de 29 anos.

Gráfico 1 - Distribuição dos sujeitos da pesquisa por sexo.



Fonte: Questionário aplicado aos alunos.

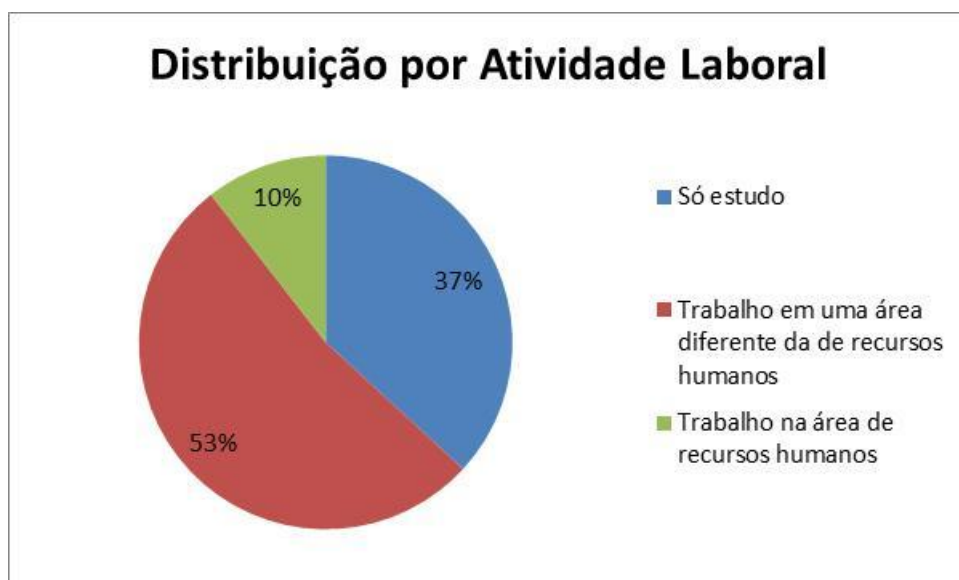
Betioli e Tonelli em 1991 já apontavam um aumento significativo do número de mulheres nesses programas de ensino pelo fato de que as mulheres estão assumindo cada vez mais, postos de comando nas instituições. Essas autoras justificam também essa crescente demanda devido ao fato de as empresas investirem menos em mulheres e mais em homens, o que força as mulheres a

investirem cada vez mais na sua formação profissional para se tornarem mais competitivas no mercado de trabalho.

Aliado a essa crescente demanda feminina, uma pesquisa feita pelo Centro de Pesquisa, Desenvolvimento e Educação Continuada em 2014 mostrou que a presença feminina no setor de RH é maciça pelo fato de o setor ser apontado como o menos discriminatório dentro das empresas o que favorece o crescimento e o desenvolvimento das mulheres. Há também o fato de o perfil feminino estar mais propenso a se adequar às características do departamento de RH uma vez que a essência dessa área está na capacidade de fazer julgamentos sobre questões intangíveis, como personalidade e potencial individual. Assim, especialistas concordam que existe esse conjunto de características é mais frequentemente visto nas mulheres (CPDEC, 2015).

Com relação à atividade laboral dos sujeitos da pesquisa, pode se notar que a maioria dos participantes do curso trabalha em áreas diferentes da de recursos humanos (53%), outros 37% só estudam e somente 10% dos sujeitos estão inseridos no mercado de trabalho na área de recursos humanos. Isso é melhor percebido no Gráfico 2.

Gráfico 2 - Distribuição dos sujeitos por atividade laboral.



Fonte: Questionário aplicado aos alunos.

Para que estes alunos possam desenvolver suas habilidades ligadas ao uso de computadores e softwares ligados à gestão de recursos humanos é importante que estes possam praticá-las, por isso foi levantando no questionário questões ligadas ao acesso à internet e a computadores. Dos sujeitos pesquisados, todos afirmativamente e que utilizam têm acesso a computadores e à internet fora da escola. Isso confirma as afirmações de Prensky (2001) que diz que este novo aluno representa as primeiras gerações que cresceram convivendo com esta nova tecnologia, passando a vida inteira cercados, usando computadores, vídeo games, tocadores de música digitais, câmeras de vídeo, telefones celulares, etc.

A disciplina apresentou boa aceitabilidade e tendo como ponto de partida a visão dos alunos, os mesmos notaram o comprometimento do professor com o conteúdo lecionado, que o assunto é exposto de forma clara e sucinta, que os conhecimentos aprendidos serão aplicados tanto para a vida pessoal quanto para a profissional. A mesma opinião é relatada quando abordados sobre a importância da disciplina em questão, especificamente no curso de RH. Isso pode ser comprovado pela fala dos alunos:

É disciplina útil também no dentro e fora da escola (Aluno 5)

Pois ele ajuda a compreender melhor o que é informática (Aluno 7).

Apesar de ser o básico do básico dá para aprender algumas coisas que futuramente precisaremos! (Aluno 8)

É essencial compreender a Informática Aplicada para atender às demandas do ambiente interno e externo do trabalho, como também facilitar a disseminação de informações; eficiência na execução das tarefas e diminuir o tempo na execução de atividades burocráticas (Aluno12)

Porque, tenho noção dos softwares aplicados (Aluno 14)

Através desse curso tive conhecimentos sobre a disciplina o qual não sabia e com isso exerci atividades em meu último emprego (Aluno 15).

Sim, aprendemos a usar recursos para atuar na área de RH (Aluno 16)

Gosto pela relação professor-aluno, pela oportunidade de desenvolver atividades no laboratório e o conteúdo (Aluno 17)

É de suma importância para o curso Técnico em Recursos Humanos para se adquirir manuseio com uma certa técnica em planilhas de Excel e assim facilitar a rotina de trabalho de um técnico na área de RH (Aluno 18)

A percepção dos alunos frente à relação entre a disciplina e a atuação no mercado de trabalho foi positiva, pois se mencionou que muitas ferramentas expostas em sala

de aula são importantes no cotidiano profissional e as mesmas servem também como forma de aprimoramento pessoal. Isso fica claro na visão dos alunos sobre a questão, visto a seguir:

Sim, porque é relevante na aplicação da função que vai exercer na prática se usa muito o Excel e suas fórmulas (Aluno 1)

Na área de Recursos Humanos precisamos saber mexer em todos os programas importantes para execução do trabalho no RH. Ex: Excell, Word... (Aluno 3)

É importante porque estamos em um mundo globalizado onde a comunicação é a base de tudo (Aluno 4).

Porque a informática de um jeito ou de outro se tornou uma matéria importante para todos! (Aluno 7)

A globalização e a competitividade, que se integram à área de recursos humanos, exigem conhecimentos básicos em Informática (Aluno 11).

Pois você usará quando estiver trabalhando na área de recursos humanos (Aluno 12)

Ajuda alunos que não têm conhecimento dentro da informática até pelo menos o básico (Aluno 13).

Sim, pois é nela que colocamos em prática o que estudamos (Aluno 14).

Pois na área de RH, utilizam-se muitas planilhas e na disciplina podemos aprender sobre fórmula, planilhas de Excel (Aluno 15).

Para conhecimento e agilidade do manuseio do computador.

Porque a informática está presente na área (Aluno 17).

A matéria de informática complementa as matérias teóricas estudadas dentro da sala de aula (Aluno 18)

Eles percebem o que Chiavenato (2004) afirma que para se estar apto a conviver com a Era da Informação, os profissionais de hoje necessitam ter habilidades e conhecimento em tecnologia da informação para concorrer a uma vaga de emprego.

Os alunos em sua unanimidade percebem que há uma relação entre a Informática Aplicada do curso Técnico em Recursos Humanos com a realidade do profissional da área de Recursos Humanos. E fazem os seguintes comentários sobre isso:

Sim, pois lido muito com planilhas de Excel (Aluno 1)

Sim, pois no serviço nós vamos precisar saber sobre a informática (Aluno 6).

A ERA da informação e informática exige de qualquer profissional o conhecimento em informática e ferramentas tecnológicas (Aluno 11).

Porque a informática está presente na área (Aluno 18).

Precisamos sempre estar antenados na tecnologia para inserirmos dentro da empresa (Aluno 19).

No que se refere ao vínculo da Informática Aplicada com as demais disciplinas do curso, cerca de 20%, Gráfico 4, dos entrevistados mostraram-se contrários a essa relação, abordando a qualidade do conteúdo e falta de diálogo dessa disciplina com as demais.

Gráfico 4 - Se há relação entre a disciplina Informática Aplicada a Sistema de Recursos Humanos e demais disciplinas



Fonte: Questionário aplicado aos alunos.

Entretanto, o restante da amostra mostrou-se otimista a esse vínculo afirmando que os conteúdos abordados auxiliam na execução de tarefas na rotina de trabalho e que essas ferramentas estão em constante evolução bem como a área de RH. Na tabela 1, podem-se ver estas opiniões:

Tabela 1 - Relação entre a disciplina Informática Aplicada a Sistema de Recursos Humanos e demais disciplinas do curso

Opiniões favoráveis à relação	Opiniões desfavoráveis à relação
<p>Facilita a execução de tarefas.</p> <p>Pois, na atualidade todos os trabalhos, planilhas são executadas com base na informática!</p>	<p>Não há um diálogo aberto entre as disciplinas no meu ambiente escolar. Eu vejo essa inter-relação em meus estudos fora do ambiente escolar.</p>

Fonte: Questionário aplicado aos alunos.

Quando os alunos foram questionados sobre a possível necessidade de outros componentes curriculares para a Disciplina da Informática Aplicada, 48% dos entrevistados apontaram a ausência de programas que estejam interligados aos Sistemas de RH e os demais não opinaram. Entre as opiniões dos sujeitos podemos destacar:

Amostras de sistemas de RH, para que todos tenham uma noção básica (Aluno 7).

Ferramentas de gestão; Uso do Excel como ferramenta na gestão. Para atender à necessidade como profissional e que o mercado de trabalho exige (Aluno 11).

Programas ligados à área de RH (Aluno 18).

Deveria nos ensinar a usar programas utilizados nas empresas e isso não vimos até agora, já estamos concluindo o curso e até agora o que nos foi mostrado é muito pouco (Aluno 15).

Os alunos consideraram que a maior dificuldade enfrentada na disciplina é a falta de computador por aluno e a falta de internet na escola (21%) e isso causa impacto negativo nas aulas práticas. Isso se torna claro nas seguintes falas dos alunos:

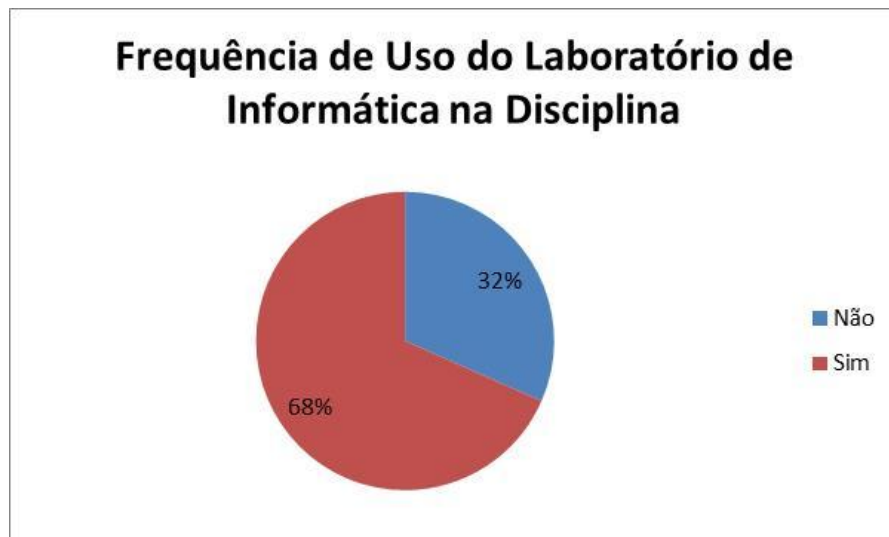
A única dificuldade é não ter certeza se terá computador para eu utilizar na hora da aula! (Aluno 7)

Falta de computador e internet (Aluno 13)

Na questão 18, foi perguntado aos alunos com que frequência eles têm aulas práticas no laboratório de informática na disciplina Informática Aplicada do curso Técnico em Recursos Humanos, Gráfico 5, foi obtido como resultado que 68%

afirmaram que tinham aula com frequência e 32% que não, Gráfico 5. Isso se deve, porque em parte do período letivo de cada módulo do curso, as aulas aconteciam na sala de aula (e não na sala de informática) com a utilização do quadro branco e pincel. Esse fato deu-se pela utilização da sala de informática estar lotada de livros didáticos que seriam entregues para os alunos do ensino regular no início do semestre.

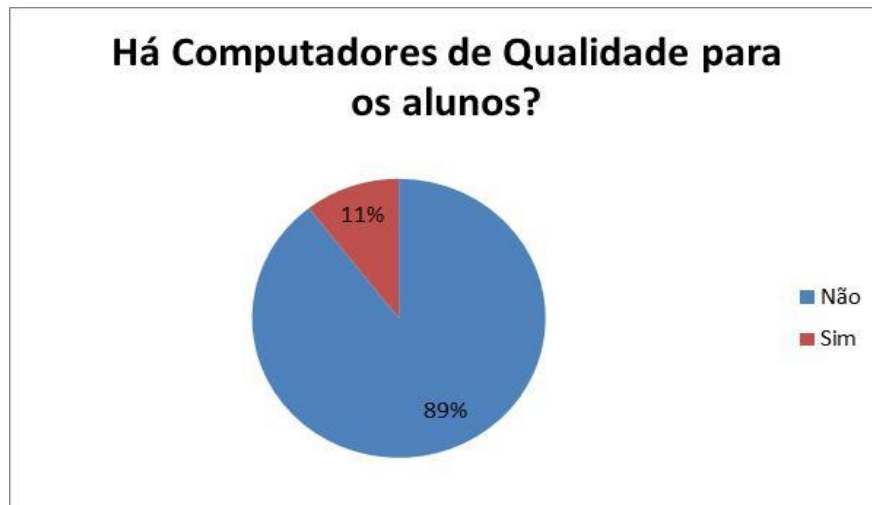
Gráfico 5 - Frequência de uso do laboratório de Informática na disciplina Informática Aplicada a Sistema de Recursos Humanos



Fonte: Questionário aplicado aos alunos.

Na questão 19, quando os alunos foram questionados se havia computadores de qualidade e suficiente para todos os alunos utilizarem nas aulas práticas da disciplina Informática Aplicada do curso Técnico de Recursos Humanos, Gráfico 6, 89% responderam que não. Estes consideram a estrutura aquém das necessidades que a estrutura do curso e a área exigem. A sala de informática não recebe o suporte adequado para o reparo das máquinas, o que leva à redução de máquinas e substituição das mesmas no seu devido tempo. As máquinas ficam obsoletas e não há a reposição.

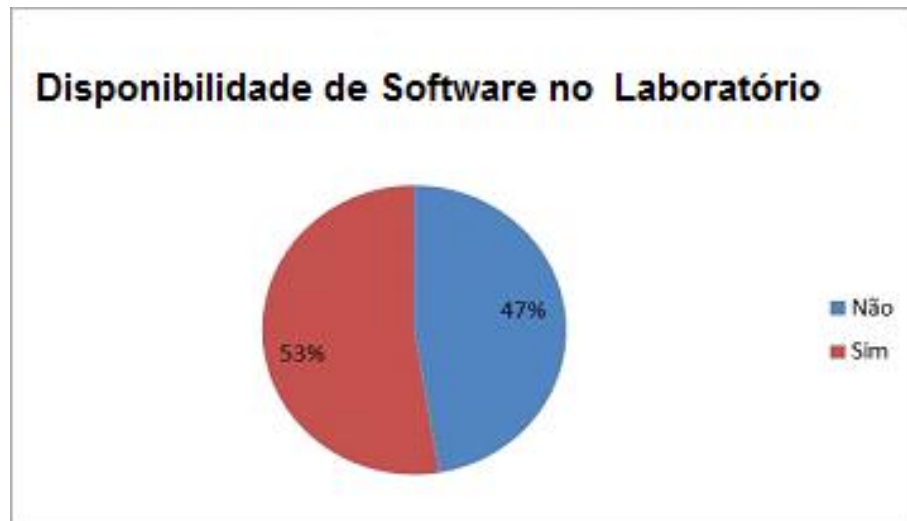
Gráfico 6 - Há computadores de qualidade e suficiente para todos os alunos no laboratório



Fonte: Questionário aplicado aos alunos.

Quanto à disponibilidade de softwares ligados a gestão de recursos humanos nos laboratório, Gráfico 7, 47% afirmam que estes não estão disponíveis e 53% afirmam que estão. Os que afirmam que os softwares estão disponíveis, referem-se ao pacote Office que é um dos aplicativos mais utilizados, já os que afirmaram que não, referem-se a softwares mais específicos. Os softwares de gestão que auxiliam os profissionais da área de RH não são adquiridos pela escola para que os alunos tenham o primeiro contato (já que vários trabalham em áreas diferentes de RH).

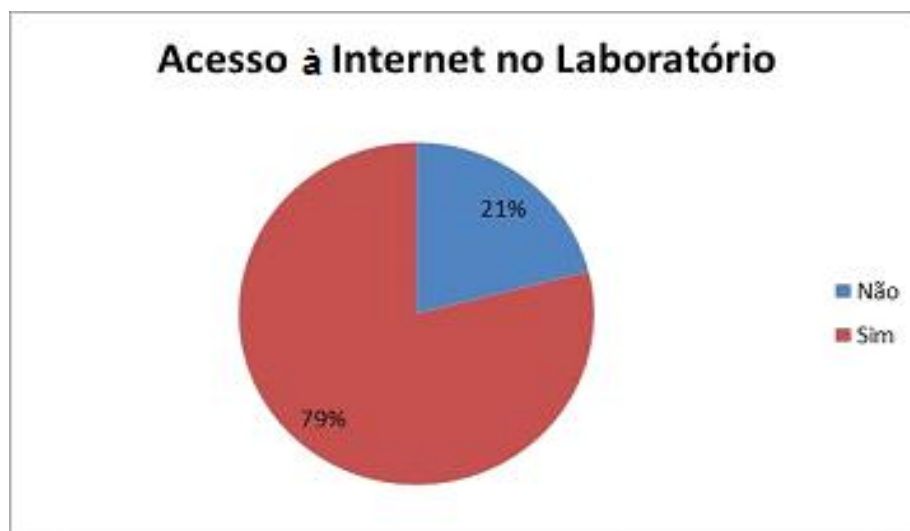
Gráfico 7 - Disponibilidade dos softwares estudados no laboratório de Informática



Fonte: Questionário aplicado aos alunos.

O acesso à internet nos laboratórios de informática da escola, Gráfico 8, é conseguido por 79% dos alunos, enquanto que 21% afirmam que têm dificuldades nestes acessos. Isso ocorre devido à falta de suporte e assistência à sala de informática afeta diretamente no desempenho das máquinas que normalmente deixam de funcionar bem por conta desse problema. Diante disso, perdemos em quantidade de máquinas que fazem o acesso à internet.

Gráfico 8 - Acesso à internet no laboratório de informática



Fonte: Questionário aplicado aos alunos.

A última questão do questionário era uma questão aberta onde os alunos deveriam manifestar alguma sugestão para a realização da disciplina Informática Aplicada. Aqui serão destacadas as mais importantes:

Ensinar o uso de programas de conversação, como hangouts, Skype seria interessante no ambiente escolar. (Aluno 11)

Mais máquinas na sala em perfeitas condições e acesso à internet! (Aluno 13)

Gostaria que o curso fosse mais focado para o RH, falamos muito em teoria e na prática não aprendemos quase nada. (Aluno 15)

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante dos resultados obtidos por meio do questionário, notou-se que a opinião dos alunos não é favorável à composição da grade curricular da disciplina Informática Aplicada a Sistemas de RH. Os alunos salientaram a ausência de computadores e internet, o que prejudica a qualidade das aulas e, conseqüentemente, implica em atraso e defasagem de conteúdo aplicado. Isso significa que é impossível atingir o objetivo da disciplina que é de formar um profissional que gerencie seu departamento e saiba otimizar processos através dos recursos computacionais.

Sendo o objetivo deste estudo demonstrar como é deficiente a elaboração dos componentes da grade curricular da disciplina Informática Aplicada a Sistemas de RH, houve por parte dos alunos, a identificação dessa deficiência, por meio da falta de internet e a ausência de programas que estejam interligados aos Sistemas de RH. Eles ainda mencionaram a falta de organização curricular que atendesse às práticas relacionadas à área de RH.

Como professora, a consideração que faço é de que não houve suporte para desenvolver o trabalho de forma mais eficaz devido à falta de sistemas adequados a RH. Uma vez que a escola não detém licenças de programas específicos para a área de RH, o que torna difícil à didática e prejudica a prática docente e ainda lesiona o aprendizado do aluno, pois uma pessoa com experiência na área ocupará a vaga de um aluno recém-formado e que não possui o conhecimento prático.

REFERÊNCIAS

BETIOL, M. I. S.; TONELLI, M. J. A mulher executiva e suas relações de trabalho. **Rev. Adm. Empres**, São Paulo, v. 31 n. 4, out./dez. 1991.

BUSTAMANTE, J. **A importância do curso técnico no mercado de trabalho**. 2013. Disponível em: <<http://www.administradores.com.br/artigos/carreira/a-importancia-do-curso-tecnico-no-mercado-de-trabalho/73888/>>. Acesso em: 15 mar 2015.

CHIAVENATO, Idalberto. **Administração nos novos tempos**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.

CENTRO DE PESQUISA, DESENVOLVIMENTO E EDUCAÇÃO CONTINUADA. **O domínio das mulheres no RH**. Disponível em: <<http://www.cpdec.com.br/2015/03/04/o-dominio-das-mulheres-no-rh/>>. Acesso em: 20 abr. 2015.

MIRANDA, André Luiz Pires de et al. Avaliação das habilidades em TI: um estudo do ensino de informática no curso de administração. **Journal of Information Systems and Technology Management**, v. 3, n. 2, p. 163-192, 2006.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 2002.

GIL, António Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

GIRAFFA, Lucia M. M. Jornada nas Escol@s: A nova geração de professores e alunos. **Tecnologias, Sociedade e Conhecimentos**, v. 1, n. 1, nov. 2013.

JOSÉ R. Oito mil vagas em 34 cursos técnicos de graça no Espírito Santo. **Jornal a Gazeta on-line**. 10 dez. 2014. Disponível em: <http://gazetaonline.globo.com/_conteudo/2014/12/noticias/cursos_e_concursos/1503614-oito-mil-vagas-em-34-cursos-tecnicos-de-graca-no-espírito-santo.html>. Acesso em: 15 mar. 2015.

LIMA, Felipe Diego Araújo. **As disciplinas de física na concepção dos alunos da rede pública de Fortaleza/CE**. Monografia (Graduação em Licenciatura em Física) - Universidade Estadual do Ceará, Centro de Ciências e Tecnologia, Fortaleza, 2011.

MALHEIROS, B. T. **Metodologia de pesquisa em educação**. Rio de Janeiro: LTC, 2011.

MIRANDA, A. L. P. et al. **Avaliação das habilidades em TI: um estudo do ensino de informática no curso de administração**. Artigo. TECSI FEA USP 2006.

PRENSKY, Marc. Nativos digitais, imigrantes digitais. **NCB University Press**, v. 9 n. 5, out. 2001.

VALENTE, José Armando, et al. Diferentes usos do computador na educação. In: _____. **Computadores e Conhecimento: repensando a educação**. Campinas, SP: Gráfica da UNICAMP, 1993. p. 1-23.

APÊNDICES

APÊNDICE A - Questionário

Questionário - Avaliação da Disciplina Informática Aplicada

Caro aluno,

Na condição de aluna do programa de Pós-graduação em Informática na Educação (PIE) do Instituto Federal do Espírito Santo (Ifes), venho solicitar sua contribuição na realização da pesquisa intitulada "A Visão dos Alunos de um Curso Técnico em Recursos Humanos Sobre a Disciplina Informática Aplicada: Importância e Efetividade" que estou realizando sob orientação da professora Dra. Marize Lyra Silva Passos.

O objetivo desta pesquisa é analisar a visão dos alunos sobre a disciplina Informática Aplicada dentro do curso Profissionalizante de Recursos Humanos em uma Escola da Rede Estadual do estado do Espírito Santo.

A sua participação é valiosa e sua contribuição fundamental para a realização desta pesquisa, possibilitando conhecermos sua visão sobre a disciplina Informática Aplicada. Por isso, conto com sua colaboração respondendo o questionário em anexo.

O questionário a ser respondido será mantido no anonimato, de forma que o sigilo das respostas é assegurado. Não economizem palavras, afinal, quanto mais completas forem suas respostas, maior a quantidade de elementos de análise para efetivação do estudo.

Agradecemos sua colaboração,

Professora Fabiana Vieira Felberg
fabiflbrg@gmail.com

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO - QUESTIONÁRIO

Aceito participar da pesquisa intitulada "A Visão dos Alunos de um Curso Técnico de Recursos Humanos Sobre a Disciplina Informática Aplicada: Importância e Efetividade", realizada pela pesquisadora Fabiana Vieira Felberg, estando ciente do objetivo da pesquisa. Concordo com tudo que foi acima citado e livremente dou o meu consentimento ao enviar este formulário eletrônico preenchido.

Para a via do voluntário, copie, salve e imprima os dados acima.

Para a via do pesquisador, clique em enviar. Os dados serão encaminhados diretamente para a pesquisadora.

Este questionário possui 22 questões.

*** Campos Requirido**

Nome

Aceito responder ao questionário? *

Sim

Não

1 - Dados Gerais

1 - Idade *

2 - Gênero *

- Masculino
 Feminino

3 - Período que está cursando *

- 1º Período
 2º Período
 3º Período

4 - Atividade laboral *

- Trabalho na área de recursos humanos
 Faço estágio na área de recursos humanos
 Trabalho em uma área diferente da de recursos humanos
 Faço estágio em uma área diferente da de recursos humanos
 Só estudo
 Outros

5 - Você tem acesso a computadores fora da escola?

- Sim
 Não

6 - Você acessa a Internet fora da escola?

- Sim
 Não

2 - Informações sobre a Disciplina Informática Aplicada

7 - Quantas disciplinas ligadas à informática já realizou no curso Técnico de Recursos Humanos? *

- 1
 2
 3

8 - Você gosta da disciplina Informática Aplicada que é ministrada no curso Técnico de Recursos Humanos? *

- Sim
 Não

9 - Justifique sua resposta anterior.

10 - Você acha que o ensino da disciplina Informática Aplicada é importante para o curso Técnico de Recursos Humanos? *

- Sim
 Não

11 - Justifique sua resposta anterior.

12 - Você percebe uma relação entre a Informática Aplicada do curso Técnico em Recursos Humanos com a realidade do profissional da área de Recursos Humanos? *

- Sim
 Não

13 - Justifique sua resposta anterior.

14 - Você vê a relação dos conteúdos aprendidos na disciplina Informática Aplicada com as demais disciplinas do curso Técnico em Recursos Humanos? *

- Sim
 Não

15 - Justifique sua resposta anterior.

16 - O que você acha que deveria ser abordado na disciplina Informática Aplicada no curso Técnico de Recursos Humanos que não é abordado? Por quê?

17 - Qual a principal dificuldade que você sente ao realizar a disciplina Informática Aplicada?

18 - Você tem, com frequência, aulas práticas no laboratório de informática na disciplina Informática Aplicada do curso Técnico de Recursos Humanos? *

- Sim
 Não

19 - Há computadores de qualidade e suficiente para todos os alunos utilizarem nas aulas práticas da disciplina Informática Aplicada do curso Técnico de Recursos Humanos? *

- Sim
 Não

20 - Os softwares estudados, na disciplina Informática Aplicada do curso Técnico de Recursos Humanos, estão disponíveis nos laboratórios de informática? *

- Sim
 Não

21 - Você tem acesso à Internet no laboratório de informática da escola?

- Sim
 Não

22 - Você gostaria de complementar alguma coisa ou dar sugestões para a realização da disciplina Informática Aplicada?
